

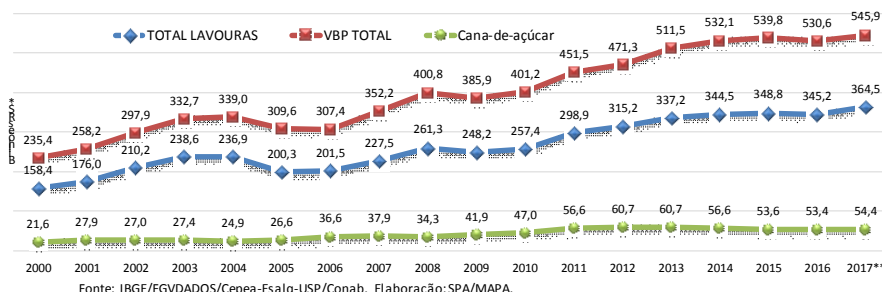
VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE CANA CRESCE 1,97% ENTRE 2016 E 2017

A atualização de janeiro sobre o Valor Bruto da Produção [VBP] do Agronegócio disponibilizados pelo Ministério da Agricultura indica uma elevação de 1,97% nas projeções do VBP para a cana de açúcar entre os anos de 2016 e 2017. Neste período, os valores respectivos de produção devem ser de R\$ 53,393 e R\$ 54,442 bilhões, o que indica um crescimento de 1,97%. Por outro lado, outros setores devem ter crescimento mais significativo no mesmo período, como é o caso dos grãos, onde temos a soja [+5,69%] e o milho [+32,98%], embora o trigo tenha uma queda de 37,9%.

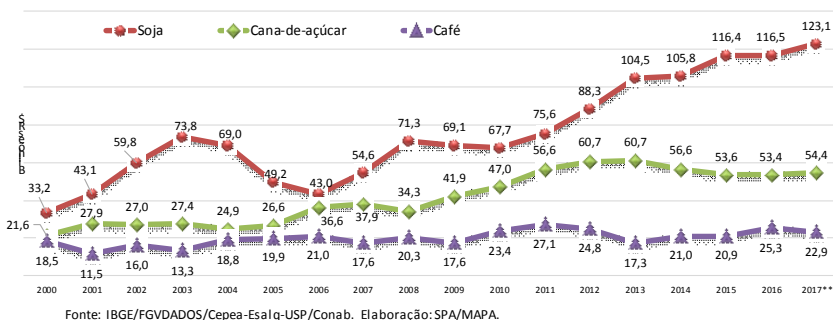
De modo geral, o valor total do VBP deve crescer 2,88% na passagem de 2016 para 2017, saindo de R\$ 530,63 para R\$ 545,90 bilhões diretamente influenciado pelo crescimento nos grãos e também da cana. O valor total das lavouras deve ter um crescimento de 5,58% passando de R\$ 345,23 para R\$ 364,51 bilhões de 2016 para 2017, segundo os dados de janeiro. Centrando o foco na cana-de-açúcar, o setor deve, em 2017, reverter a tendência de queda dos anos anteriores, observadas desde o pico de produção em 2013 quando o VBP da cana fora de R\$ 60,72 bilhões.

De 2013 até 2016 [pico da queda no VBP] tivemos uma baixa acumulada de 12,07%. Porém, com a recuperação no VBP da cana de 2017, a baixa acumulada é reduzida para 10,34% desde 2013. É importante lembrar que o fluxo de

VBP AGROPECUÁRIA - BRASIL



VBP Pecuária - por produto



investimentos do setor ainda não cessou, assim como os preços externos apresentam perspectivas de alta no longo prazo, tendendo a elevar ainda mais o VBP ao longo de 2017.

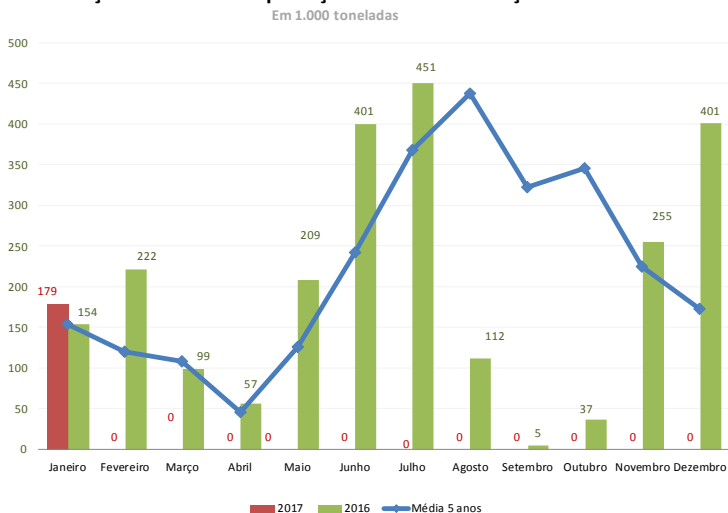
Exportações de açúcar para a China crescem 16% em Janeiro

Os dados mais atualizados sobre as exportações de açúcar bruto, refinado e processado disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) para a China mostraram novamente a manutenção de um processo de alta nos volumes de embarque da commodity para o país, que é observado por três meses consecutivos, entre novembro de 2016 e janeiro de 2017. É interessante notar que estas elevações das

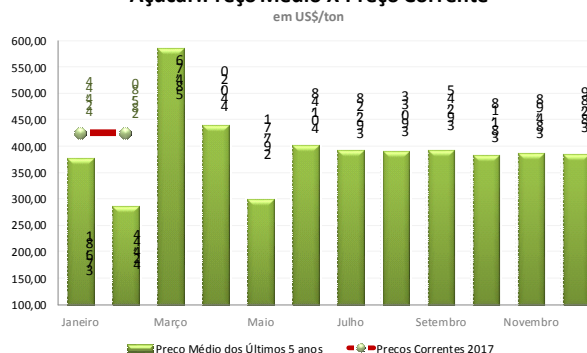
importações da China em termos de volume ocorrem mesmo diante do recente aumento nos preços dos contratos futuros de Londres e Nova York. Tradicionalmente, em momentos de elevação nos preços as compras chinesas desaceleram, no aguardo de preços mais favoráveis. Também é importante lembrar que o contrabando através de Myanmar também está sendo retomado, o que contribui na desaceleração das importações locais. Mesmo assim, o fluxo tem se mantido positivamente firme.

Os estoques estatais continuam sendo reduzidos, o que acaba reduzindo também a necessidade de importação [isto explica o crescimento de 16% em janeiro frente o crescimento de 92% em dezembro]. Mesmo assim, o consumo inda cresce internamente diante do positivo desenvolvimento do PIB local, que no ano passado cresceu acima da meta. Além disso, 2017 tende a ser um ano de novos crescimentos da economia chinesa, que deve contribuir para o avanço das commodities, entre elas as importações de açúcar. Um exemplo disso são os dados de importações,

Evolução Mensal das Exportações Brasileiras de Açúcar: China



Açúcar: Preço Médio X Preço Corrente




exportações e balança comercial que cresceram bem acima do esperado em janeiro.

O somatório de todos estes vetores mantém aberta a demanda da China [o maior importador mundial de açúcar] sobre as exportações brasileiras. Em janeiro foram exportadas 179,03 mil toneladas da commodity, um volume 16,07% superior as 154,24 mil toneladas exportadas no mesmo mês do ano anterior. Na margem a situação se inverte com um recuo de 55,41% frente ao volume embarcado de 401,49 mil toneladas observado no mês imediatamente anterior.

No acumulado do ano as exportações de açúcar para a China somaram 170,03 mil toneladas, com

Exportações de Açúcar China 2016						
Mês	Var(%)	US\$	Var(%)	Peso (kg)	Var(%)	US\$/ton
Janeiro	85,67	75.991.451	16,07	179.039.431	59,96	424,44
Fevereiro						
Março						
Abril						
Maio						
Junho						
Julho						
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						
Total		75.991.451		179.039.431		424,44
Var. Ano (%)	85,67		16,07		59,96	
Var. Mês (%)	-52,26		-55,41		7,06	
Var. Acum. (%)	85,67		16,07		59,96	
EXPECTATIVAS 2015	Var (%)		Média Atual contra média final de 2016			
Volume (Kg)	3.500.000.000	45,64	Média Atual contra projeção final de 2017		-5,68	
Receita (US\$)	900.000.000	9,35	Preço Corrente X Média 5 anos no Período		12,64	
Preço Médio (US\$/ton)	450,00	34,09	Preço Médio Atual X Média 5 anos no Período		12,64	
			Volume Acum Atual X Expectativa Final 2017		-94,88	
			Volume Acum Atual X Final de 2016		-92,55	

Fonte: MDIC/Alice Web
Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

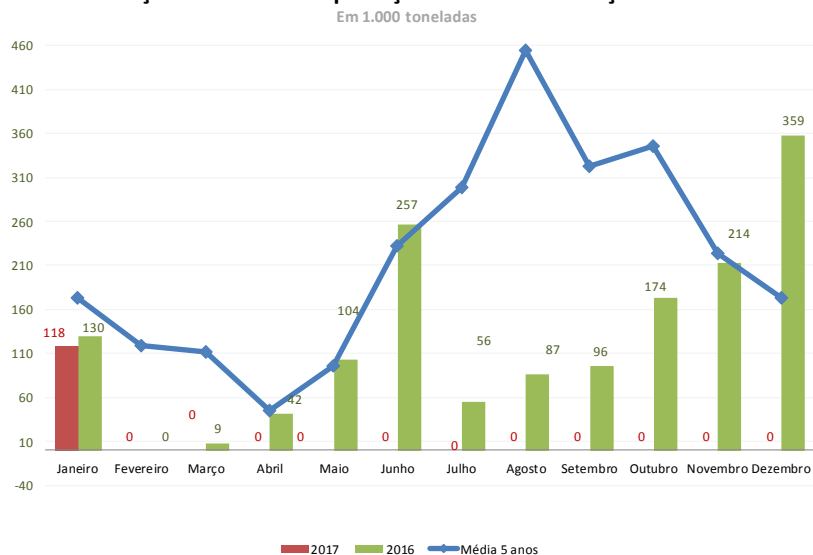
SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

uma alta de 16,07% frente ao volume de 154,24 mil toneladas acumulada até o primeiro mês do ano passado.

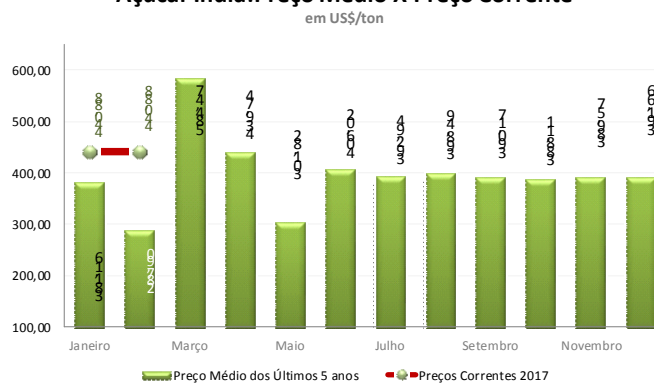
A expectativa da SAFRAS & Mercado é que ao longo de 2017 sejam exportadas 3,50 milhões de toneladas da commodity para a China que deve representar uma alta de 45,64% em comparação com o volume de 2,4 milhões de toneladas exportadas no ano anterior.

Olhando para o preço médio de exportação vemos que, em janeiro o preço de embarque foi de US\$/ton 424,44, um valor 59,06% superior ao preço médio de US\$/ton 265,34 observado no mesmo momento do ano anterior. Na margem a situação se mantém em menor proporção, passando para uma alta de 7,06% quando comparamos com o preço de US\$/ton 396,46 observado no mês imediatamente anterior. No acumulado de 2017 o preço médio de embarque oscila atualmente em US\$/ton 424,44 que aponta para uma aceleração de 59,96% frente ao valor

Evolução Mensal das Exportações Brasileiras de Açúcar: Índia



Açúcar Índia: Preço Médio X Preço Corrente



Exportações de Açúcar Índia | 2016

Mês	Var(%)	US\$	Var(%)	Peso (kg)	Var(%)	US\$/ton
Janeiro	46,91	51.842.098	-9,80	117.588.994	62,88	440,88
Fevereiro						
Março						
Abril						
Maio						
Junho						
Julho						
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						
Total		51.842.098		117.588.994		440,88
Var. Ano (%)	46,91		-9,80		62,88	
Var. Mês (%)	-37,39		-37,47		0,13	
Var Acum. (%)	46,91		-9,80		62,88	
EXPECTATIVAS 2015						
Volume (Kg)	3.500.000.000	43,23	Média Atual contra média final de 2016		-89,54	
Receita (US\$)	900.000.000	1,77	Média Atual contra projeção final de 2017		10,22	
Preço Médio (US\$/ton)	400,00	13,83	Preço Corrente X Média 5 anos no Período		15,67	
			Preço Médio Atual X Média 5 anos no Período		15,67	
			Volume Acum Atual X Expectativa Final 2017		-96,64	
			Volume Acum Atual X Final de 2016		-95,19	


Fonte MDIC/Alice Web

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

médio de US\$/ton 265,34 observado durante o mesmo momento de 2016.

A expectativa da SAFRAS & Mercado é que ao longo de 2017 o preço médio por tonelada oscile em US\$ 450,00 o que deve significar uma alta de 34,09% frente a média fechada de 2016 em US\$/ton 335,61.

Sob uma ótica de longo prazo, podemos notar que o valor médio de negociação de janeiro, se mostra 12,64% acima da média dos últimos cinco anos no mesmo período, que atualmente oscila em US\$/ton 376,81. Já, o preço médio acumulado de 2017 se mostra



Sistema voltado para o agronegócio (Agrobusiness) com informações econômicas e previsões de mercado, focado em alta performance e estabilidade.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

12,64% abaixo da média dos últimos cinco anos acumulada no mesmo período de referência.

O fluxo de receitas está acumulado em US\$ 75,99 milhões, um valor 85,67% abaixo do visto durante o mesmo momento do ano anterior. Somente em janeiro o fluxo foi de US\$ 75,99 milhões [+85,67% no ano e -52,26% na margem]. A expectativa da SAFRAS & Mercado é que ao fim de 2017 o valor acumulado chegue a US\$ 900 milhões, ficando 9,35% acima dos US\$ 823,05 milhões vistos ao longo de 2016.

Exportações de açúcar para a Índia caem 9% em Janeiro

Já para a Índia mostraram a manutenção do movimento de queda no fluxo de embarque para o país, pelo segundo mês consecutivo. Este movimento fora observado ainda em dezembro, frente a uma redução de 47% nas exportações.

Estes dados contrastam com a atual quebra de safra local, onde muitas pressões tem sido feitas pela redução da taxa de importação de 40% como um meio de atender a demanda interna crescente pela commodity. Mesmo assim, o governo joga com os estoques como um meio de evitar o corte no curto prazo. Porém, no longo, a necessidade de recomposição destes estoques levará a nova aceleração das importações por parte da Índia, que impactarão diretamente nos embarques brasileiros.

Em janeiro foram exportadas 117,58 mil toneladas da commodity, um volume 9,80% inferior as 130,37 mil toneladas exportadas no mesmo mês do ano anterior. Na margem, a situação se mantém em menor proporção com um recuo de 37,47% frente ao volume embarcado de 188,06 mil toneladas observado no mês imediatamente anterior.

No acumulado do ano as exportações de açúcar para a Índia somaram 117,58 mil toneladas, com uma queda de 9,80% frente

ao volume de 130,37 mil toneladas acumulada até o primeiro mês do ano passado.

A expectativa da SAFRAS & Mercado é que ao longo de 2017 sejam exportadas 3,50 milhões de toneladas da commodity para a Índia que deve representar uma alta de 43,23% em comparação com o volume de 2,44 milhões exportado em 2016.

Olhando para o preço médio de exportação vemos que, em janeiro o preço médio de embarque foi de US\$/ton 440,80, um valor 62,88% superior ao preço médio de US\$/ton 270,68 observado no mesmo momento do ano anterior.

Na margem, a situação se mantém com uma vantagem marginal, passando para uma alta de 0,13% quando comparamos com o preço de US\$/ton 440,31 observado no mês imediatamente anterior. No acumulado de 2016 o preço médio de embarque oscila atualmente em US\$/ton 440,88 que aponta para uma aceleração de 62,88% frente ao valor médio de US\$/ton 270,68 observado durante o mesmo momento de 2016.

A expectativa da SAFRAS & Mercado é de que ao longo de 2017 o preço médio por tonelada oscile em US\$ 400,00 o que deve significar uma alta de 13,83% frente a média fechada de 2016 em US\$/ton 351,41.

Sob uma ótica de longo prazo, podemos notar que o valor médio de negociação de janeiro se mostra 15,67% acima da média dos últimos cinco anos no mesmo período, que atualmente oscila em US\$/ton 381,16. Já, o preço médio acumulado de 2017 se mostra 15,67% acima da média dos últimos cinco anos acumulada no mesmo período de referência.

O fluxo de receitas está acumulado em US\$ 51,84 milhões, um valor 46,91% acima do visto durante o mesmo momento do ano anterior. Somente em janeiro o fluxo foi de US\$ 51,84 milhões [+46,91% no ano e -37,39% na margem]. A expectativa da SAFRAS & Mercado é que ao fim de 2017 o valor acumulado chegue a US\$ 900 milhões, ficando 1,77% acima dos números de 2016.

CURSOS SAFRAS

**Gestão Estratégica na
Comercialização de Açúcar e Etanol**
12 de abril de 2017, São Paulo/SP

Inscreva-se em www.safRAS.com.br
e-mail: eventos@safRAS.com.br
fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

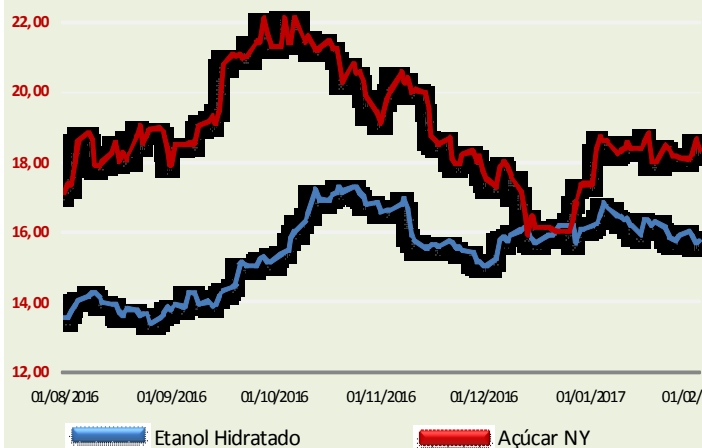
INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I**SAFRA 2016/17****MERCADOS FUTUROS**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare)

Fonte: Conab	Quantidade (Toneladas)		Área plantada (Hectares)		Produtividade (Ton/Ha)		VAR (%)	
	Produzida	Plantada	Produzida	Plantada	Produzida	Plantada	Produzida	Plantada
Brasil	694.594.800	9.110.900	76	4,36	5,27			
Norte	3.312.220	52.500	65	-6,48	2,94			
Nordeste	46.992.000	904.600	54	3,79	-1,34			
Centro-Oeste	133.581.000	1.821.100	78	-3,92	6,17			
Sudeste	467.579.700	5.711.300	80	7,15	4,71			
Sul	43.079.900	621.500	72	4,19	20,24			
Centro-Sul	644.240.600	8.153.900	79	4,45	6,08			
Rondônia	148.100	2.200	54	-22,46	-18,60			
Acre	1.166.000	3.600	-	-	-			
Amazonas	242.700	-	61	12,21	5,88			
Roraima	-	11.300	-	-	-			
Pará	717.800	-	63	5,20	-0,88			
Amapá	-	32.000	-	-	-			
Tocantins	2.087.000	39.500	67	-11,80	5,96			
Maranhão	1.916.300	15.200	56	-21,95	-1,99			
Piauí	760.500	2.700	60	-21,39	0,66			
Ceará	74.000	54.000	75	-64,53	0,00			
Rio Grande do Norte	2.677.400	125.500	51	8,50	1,50			
Paraíba	5.787.100	251.100	47	4,60	0,56			
Pernambuco	13.370.100	328.800	53	17,81	2,41			
Alagoas	17.788.000	48.000	53	9,85	1,61			
Sergipe	2.026.300	40.000	50	-11,31	-3,61			
Bahia	2.592.400	855.300	73	-32,07	-24,95			
Minas Gerais	64.639.700	47.500	78	-0,45	-1,29			
Espírito Santo	1.356.900	31.300	49	-51,70	-14,41			
Rio de Janeiro	1.005.200	4.777.200	456	-5,72	-8,75			
São Paulo	400.577.800	620.400	80	8,97	6,20			
Paraná	43.034.300	-	75	4,23	20,30			
Santa Catarina	-	1.100	-	-	-			
Rio Grande do Sul	45.600	636.500	56	-25,49	-8,33			
Mato Grosso do Sul	48.588.000	320.200	79	-0,20	6,65			
Mato Grosso	16.341.500	954.400	68	-4,72	37,54			
Goiás	68.651.500	-	79	-6,20	7,74			
Distrito Federal	-	-	-	-	-			

Arbitragem | Hidratado X Açúcar NY

Preço do Etanol Hidratado no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no primeiro contrato. Ambos em PVU e em US\$/cents

**Cotações Diárias - Açúcar Bruto NY | 2014**

Agosto	Abert	Máxima	Mínima	Fech	Media
1-dez-16	19,88	19,99	19,33	19,36	19,64
2-dez-16	19,31	19,38	18,88	19,12	19,17
5-dez-16	19,19	19,20	18,89	18,94	19,06
6-dez-16	19,00	19,86	18,80	19,51	19,29
7-dez-16	19,53	19,76	19,22	19,63	19,54
8-dez-16	19,63	19,82	19,33	19,45	19,56
9-dez-16	19,51	19,58	19,07	19,24	19,35
12-dez-16	19,34	19,84	19,17	19,25	19,40
13-dez-16	19,25	19,27	18,51	18,60	18,91
14-dez-16	18,50	18,60	17,96	18,03	18,27
15-dez-16	17,91	18,69	17,84	18,56	18,25
16-dez-16	18,66	18,72	17,96	18,22	18,39
19-dez-16	18,21	18,55	18,13	18,23	18,28
20-dez-16	18,37	18,37	18,10	18,25	18,27
21-dez-16	18,28	18,45	18,12	18,20	18,26
22-dez-16	18,24	18,31	18,13	18,16	18,21
23-dez-16	18,19	18,31	18,14	18,15	18,20
27-dez-16	18,15	18,94	18,15	18,54	18,45
28-dez-16	18,65	19,13	18,57	18,99	18,84
29-dez-16	19,04	19,72	19,01	19,49	19,32
30-dez-16	19,58	19,69	19,47	19,61	19,59

em US\$/cents por libra-peso

Mês	Mensal (%)	2015	2014	2013	2012
Janeiro	-5,12	-17,76	17,38	14,29	15,06
Fevereiro	-8,42	-23,05	17,27	13,29	14,51
Março	20,38	-12,17	17,60	15,46	12,84
Abril	17,87	-11,74	17,24	15,22	12,91
Mai	31,34	-1,49	16,94	16,68	12,70
Junho	60,51	12,14	17,34	19,44	12,11
Julho	65,73	12,02	17,57	19,69	11,88
Agosto	69,07	17,73	17,00	20,01	11,84
Setembro	0,00	0,00	19,73	0,00	12,14
Outubro	0,00	0,00	20,86	0,00	14,18
Novembro	0,00	0,00	20,57	0,00	14,89
Dezembro	0,00	0,00	20,03	0,00	14,98
Média Anual	29,10	-14,06	19,50	16,76	13,34

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 lçunsa

Mês	Var(%)	2016	2015	2014	2013
Janeiro					
Fevereiro	63,68	83,79	51,19	50,24	48,55
Março	61,60	81,16	50,22	50,00	47,21
Abril	53,96	77,40	50,27	51,37	45,05
Mai	46,50	75,72	51,69	51,50	44,05
Junho	48,35	75,43	50,85	51,52	44,43
Julho	69,79	83,67	49,28	49,53	44,10
Agosto	82,50	86,61	47,45	47,04	44,67
Setembro	82,79	85,91	47,00	45,33	43,26
Outubro	70,20	85,91	50,48	44,45	44,75
Novembro	52,56	98,00	64,24	47,55	50,04
Dezembro	28,60	97,80	76,05	50,55	51,75
Média Anual	14,40	91,82	80,26	52,00	51,28

* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2016	2015	2014
Janeiro	-4,86	2.109.267	2.217.017	2.002.430
Fevereiro	1,41	2.075.371	2.046.602	1917.542
Março	-9,60	2.140.015	2.367.361	1847.956
Abril	-12,61	2.124.614	2.431.317	1938.548
Maio	-3,16	2.245.656	2.318.948	1920.611
Junho	-9,26	2.171.673	2.393.324	1815.133
Julho	-9,38	2.243.943	2.476.090	1926.762
Agosto	-6,22	2.310.821	2.464.198	1986.944
Setembro	-8,53	2.312.489	2.528.165	2.044.557
Outubro	-19,04	2.176.531	2.688.365	2.208.383
Novembro	-12,28	2.006.404	2.287.325	2.049.987
Dezembro		0	2.611.715	2.426.323
Total	-8,45	23.916.786	28.830.427	24.085.177

Etanol Hidratado

Janeiro	-3,16	1212.363	1251.915	1105.354
Fevereiro	-10,16	1140.129	1269.072	1059.308
Março	-21,85	1132.195	1448.765	959.139
Abril	-22,64	1160.337	1499.972	997.591
Maio	-8,00	1319.907	1434.708	991.461
Junho	-15,35	1261.523	1490.273	951.225
Julho	-15,30	1314.602	1552.110	1015.425
Agosto	-14,25	1351.409	1576.056	1061.067
Setembro	-17,65	1344.811	1633.095	1100.117
Outubro	-31,50	1198.897	1750.110	1208.197
Novembro	-28,68	1005.537	1409.932	1165.671
Dezembro			1546.733	1379.560
Total	-17,62	13.441.711	17.862.740	12.994.115

Etanol Anidro

Janeiro	-7,07	896.904	965.103	897.077
Fevereiro	20,28	935.242	777.531	858.234
Março	9,71	1007.820	918.596	888.816
Abril	3,54	964.277	931.346	940.957
Maio	4,69	925.749	884.240	929.150
Junho	0,79	910.151	903.051	863.908
Julho	0,58	929.342	923.980	911.337
Agosto	8,02	959.411	888.142	925.877
Setembro	8,11	967.678	895.070	944.440
Outubro	4,20	977.635	938.255	1000.186
Novembro	14,07	1000.867	877.393	884.317
Dezembro		0	1064.982	1046.764
Total Anidro	5,78	10.475.075	10.967.688	11.091.062

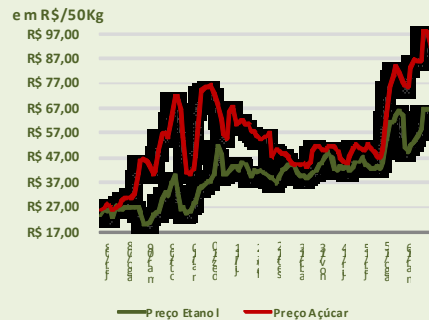
Gasolina C

Janeiro	-13,95	3.321.868	3.860.410	3.588.306
Fevereiro	11,37	3.463.858	3.110.123	3.432.935
Março	9,71	3.732.665	3.402.206	3.555.265
Abril	3,54	3.571.396	3.449.429	3.763.830
Maio	4,69	3.428.701	3.274.965	3.716.598
Junho	0,79	3.370.928	3.344.632	3.455.631
Julho	0,58	3.442.006	3.422.149	3.645.348
Agosto	8,02	3.553.376	3.289.414	3.703.508
Setembro	8,11	3.583.992	3.315.074	3.777.758
Outubro	4,20	3.620.869	3.475.018	4.000.745
Novembro	14,07	3.706.914	3.249.605	3.537.267
Dezembro			3.944.377	4.187.055
Total Gasolir	4,31	38.796.573	41.137.402	44.364.247

Média Histórica* 39,43

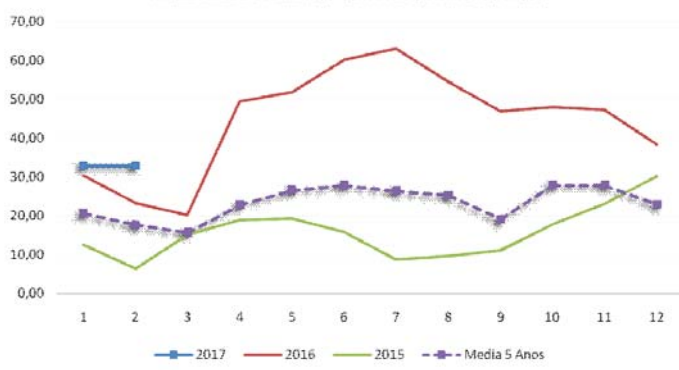
Média 2009	85,80
Média 2010	91,75
Média 2011	49,08
Média 2012	34,68
Média 2013	11,91
Média 2014	11,11
Média 2015	15,79
Média 2016	44,43
Safra 2010/11	81,01
Safra 2011/12	41,98
Safra 2012/13	25,96
Safra 2013/14	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2015/16	19,07
Safra 2016/17	51,04

Comparativo de Preços entre Açúcar no Mercado Físico de Etanol



Ganhos Açúcar Sobre o Etanol(%)

Média Anidro e Hidratado com base em Ribeirão Preto



0

Indicador Semanal de Fretes de Açúcar

Origem	UF	Destino	UF	Frete (R\$/t)	Momento (R\$/t.km)
Araraquara	SP	Santos	SP	97,88	0,2757
Barra do Bugres	MT	Garças	MT	146,00	0,2131
Barra do Bugres	MT	Sinop	MT	91,00	0,1747
Bento de Abreu	SP	Santos	SP	142,00	0,2233
Goiatuba	GO	Anápolis	GO	57,00	0,2395
Jandaia do Sul	PR	Sarandi	PR	13,50	0,4091
Nova Olímpia	MT	Belém	PA	374,00	0,1158
Ouroeste	SP	Fernandópolis	SP	17,00	0,4359
Piracicaba	SP	Santos	SP	70,13	0,3036
Queiroz	SP	Guarujá	SP	91,00	0,1622
Ribeirão Preto	SP	Santos	SP	113,31	0,2757

*Variação (%) em relação à semana anterior Fonte: ESALQ-LOG Notas:

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol